

> Compass Group

> www.cgcompass.com

ESG:

Muito mais do que uma obrigação

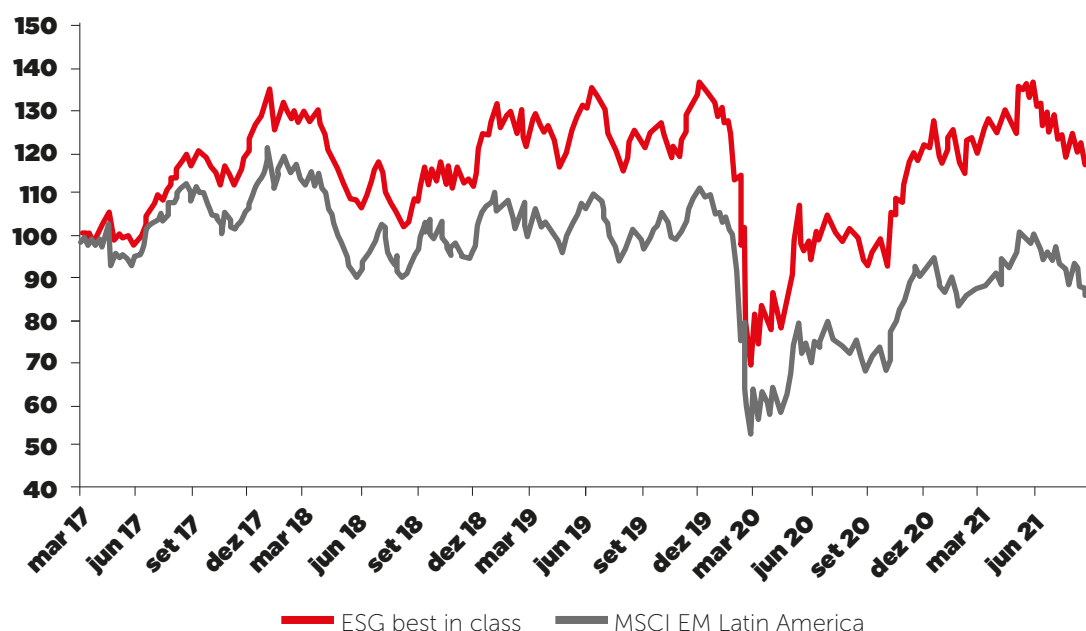
Por: Antonio Miranda, sócio e chief investment officer do Compass Group.

O Compass Group, como investidor responsável, sempre se baseou nos princípios de "não causar danos", e que "boas práticas do ESG levam a melhores retornos". À medida que os desafios sociais e ambientais se tornam mais urgentes, nossos clientes, colaboradores e nossa cidadania corporativa nos impulsionam a um maior comprometimento. Todos devemos fazer mais.

Há muito tempo consideramos as questões ESG ao analisar os investimentos potenciais. Em 2016, começamos a incorporar sistematicamente as métricas do ESG nas classificações de crédito das empresas. A partir dessa experiência, foi intuitivo que nossa avaliação ESG também deveria impactar o custo do capital, o que confirmamos através de nossos próprios estudos e, desde então, incorporamos em nossas diretrizes de avaliação. Nosso compromisso de integrar os aspectos ESG é tanto que não temos um grupo de especialistas na equipe de investimento, mas somos todos especialistas em questões ESG.

Como uma ferramenta chave em nosso processo de análise *bottom-up* usamos um questionário ESG proprietário. As notas atribuídas às empresas ao aplicar este questionário impactam as classificações de crédito, avaliações e gerenciamento de risco do portfólio, e orientam nosso engajamento contínuo com as empresas nas quais investimos. O envolvimento nas questões ESG é uma evolução natural da nossa filosofia de investimento. Nossa análise é de alto contato e *boots-on-the-ground*. Nos reunimos com emissores em toda a América Latina mais de 1.800 vezes por ano para aprender e compartilhar nossas opiniões sobre operações, estratégia e as-

ESG BEST IN CLASS OUTPERFORMANCE

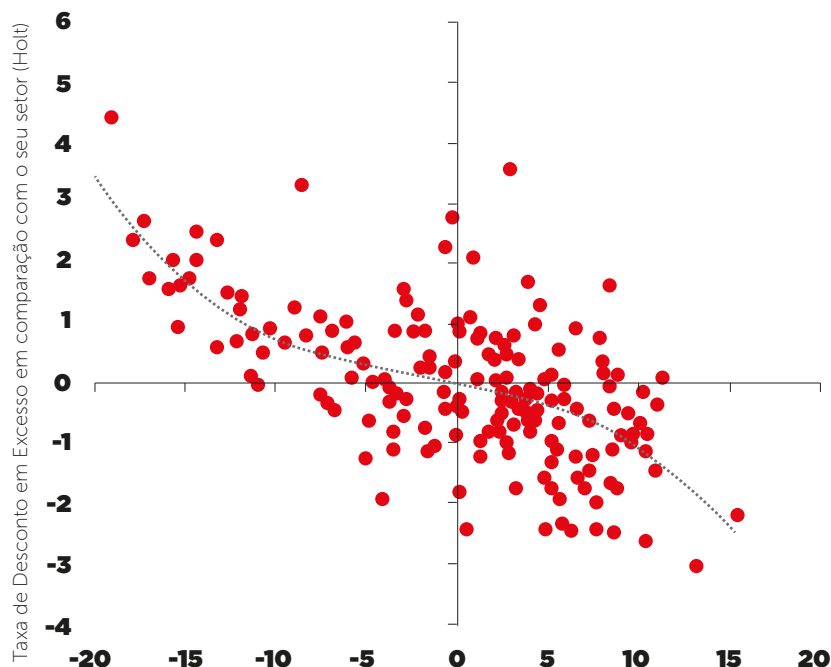


O gráfico acima mostra como uma portfólio teórico "ESG best in class" tem melhores retornos ao longo do tempo do que o índice MSCI EM Latin America. Este portfólio é composto de empresas no quartil mais alto do nosso questionário ESG.

FONTE: COMPASS GROUP, BLOOMBERG. INFORMAÇÕES DE 28 DE SETEMBRO DE 2021.

EXCESSO DE TAXA DE DESCONTO VERSUS QUALIDADE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Companhias sob cobertura Compass em LatAm



Excesso de pontuação Governança Corporativa versus a média da indústria

FONTE: COMPASS GROUP.

pectos ESG. Para empresas nas quais temos participações significativas, um comitê de revisão do ESG define áreas específicas de engajamento para extrair o máximo valor para nossos clientes.

Temos nos concentrado mais na governança corporativa, pois nossas pesquisas demonstraram que boa governança tende a impulsionar, com exceções, as boas práticas ambientais e sociais.

Estamos definitivamente melhorando nossa prática análises *bottom-up* com relação ao impacto climático e das questões sociais de nossos investimentos. Um grupo de trabalho está atualizando nossas diretrizes de análise *bottom-up* para incluir sistematicamente uma matriz de materialidade que destaca questões a serem incluídas nas avaliações e análises de cenários. Atualmente, estimamos a pegada de carbono e a intensidade de carbono de todas as nossas carteiras e identificamos os grandes poluidores. Além disso, examinamos as relações trabalhistas e comunitárias e buscamos casos de controvérsias. Estamos aperfeiçoando nossos protocolos de envolvimento com nossas empresas investidas com alta pegada de carbono e emissores de alta intensidade de carbono.

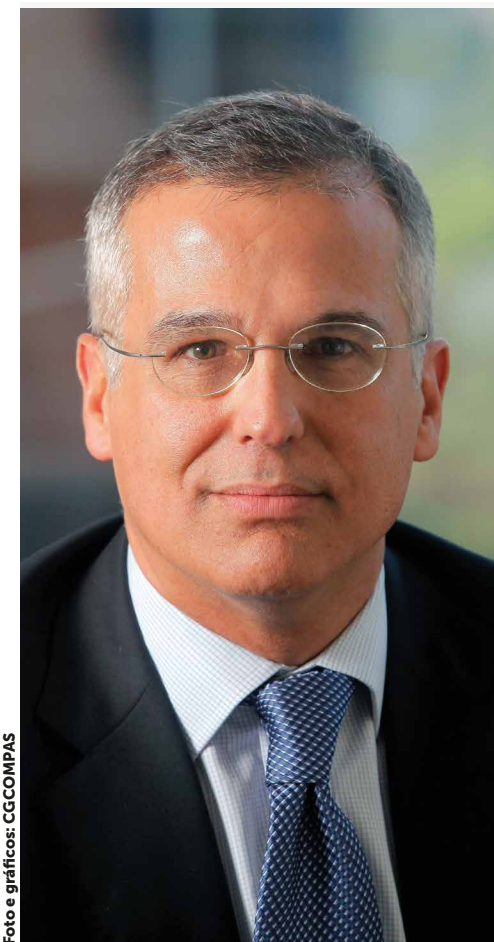


Foto e gráficos: CGCOMPAS

Devido ao nosso papel fiduciário em relação ao capital de nossos clientes, nosso processo evolui com o objetivo claro de proporcionar o melhor retorno sobre nossos investimentos e a integração do ESG é parte desta evolução. No futuro, nossos clientes poderão nos levar a gerenciar estratégias de investimento de "impacto", onde os retornos são combinados com objetivos não financeiros.

Apoiamos os esforços dos administradores e proprietários de ativos para melhorar as práticas de investimento responsável, inclusive contribuindo para as Metas de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Nossa indústria pode desempenhar um papel importante como catalisador para a implementação de tecnologias e práticas inteligentes que alinhem melhores retornos com um impacto positivo nas questões ambientais e sociais. No entanto, é pouco provável que isto, por si só, nos leve a alcançar o Net Zero até 2050. As políticas públicas precisam ser desenvolvidas para permitir a alocação apropriada de capital a longo prazo. As indústrias da "velha economia", com grande emissão de carbono e sedentas por capital, podem criar desequilíbrios econômicos, especialmente nas economias emergentes.

Um exemplo claro é a indústria do cimento. Muito pode ser feito para reduzir emissões através da implantação de tecnologia, mas todos os cenários Net Zero requerem a implantação de técnicas de captura de carbono ou a compra de créditos de carbono a um custo significativo para os consumidores.

Entretanto, a transparência é fundamental. Cobrimos mais de 600 empresas na América Latina e estimamos que cerca de 50% ainda não divulgam o impacto de suas emissões. Enquanto a região está atrasada nos padrões do ESG, vemos conexão entre a alta administração de empresas da região dos benefícios de elevar esses padrões. Acreditamos que os critérios do ESG não são apenas uma obrigação, mas também uma valiosa fonte de informação que gera maiores retornos de forma sustentável e de longo prazo.